

DICIONÁRIO

da

INTERNET

e do

TELEMÓVEL

Joviana Benedito



Reservados todos os direitos por Centro Atlântico, Lda.
Qualquer reprodução, incluindo fotocópia, só pode ser feita com
autorização expressa dos editores da obra.

DICIONÁRIO DA INTERNET E DO TELEMÓVEL

Colecção: Soluções

Autor: **Joviana Benedito**

Apoio científico: Prof. Doutor Fernando Cristóvão (ACLUS)

Revisão: Centro Atlântico

Direcção gráfica: Centro Atlântico

Capa: Paulo Buchinho

© **Centro Atlântico, Lda.**, 2003

Av. Dr. Carlos Bacelar, 968 - Escr. 1 - A

4764-901 V. N. Famalicão

Rua da Misericórdia, 76

1200-273 Lisboa

Portugal

Tel. 808 20 22 21

geral@centroatlantico.pt

www.centroatlantico.pt

Impressão e acabamento: Inova

1ª edição: Dezembro de 2003

ISBN: 972-8426-84-4

Depósito legal: /03

Marcas registadas: todos os termos mencionados neste livro conhecidos como sendo marcas registadas de produtos e serviços, foram apropriadamente capitalizados. A utilização de um termo neste livro não deve ser encarada como afectando a validade de alguma marca registada de produto ou serviço.

Danos morais ou físicos: O Editor e o Autor não se responsabilizam por possíveis danos morais ou físicos causados pelas instruções, definições e comentários contidos no livro nem por endereços Internet que não correspondam às Home-Pages pretendidas.

Índice

Nota introdutória	7
Observações de uso geral	10

I. CIBERNAUTÊS/INTERNAUTÊS

Vocábulos, frases e expressões, de uso geral, de A a Z	11
--	----

II. LINGUAGEM DE REDUÇÃO DE CARACTERES

<i>Smileys</i> , acrónimos, siglas e abreviaturas para <i>chat</i> e SMS	
A Era Digital	191
Normas para teclar rápido	193
Para teclar rápido em Português: – abreviaturas, siglas & acrónimos	195
Mensagens apaixonadas	206
Exercícios	207
<i>Texting speak</i>	209
<i>Parler vite en Français</i>	219
<i>Hablar rápido en Español</i>	221
Simbologia- <i>smileys</i> & <i>emoticons</i> :	
• Sorrisos e risos	223
• Abreijos... e manejos	225
• Gentilezas	227
• Onde teclas? País... Nacionalidade...	228
• Quem és? Homem/mulher? Idade?	230
• Como és? Perfil físico e psicológico	231
• Como estás?	237
• Hábitos...	238
• Convívio... convites...	239
• Acções... e cumplicidades...	240
• A tristeza... as lágrimas	242
• Que fazes? Profissão...	244
• Hobbies? Desporto, férias...	247
• Trabalhos femininos...	248
• Referências musicais	249
• Sexo... e sensualidade	250
• Rabos e Seios	252
• O horizonte visual... objectos, animais	256
• Queres jogar? Personalidades, heróis, mitos, avatares	260
• Comentários	263
Respostas aos exercícios	265
O meu Dicionário	266

III. INTERNETÊS

Vocábulos, frases e expressões, de uso técnico, de A a Z	270
Acrónimos, siglas e abreviaturas de uso técnico	319
Códigos dos Países	353

Nota introdutória

Um novo caminho na comunicação, sua interactividade e linguagem

Existe hoje uma ideia nova de comunicação, que se vem desenvolvendo ao longo destes 10 anos da Internet comercial, e que se tem acelerado mais recentemente com os fenómenos dos blogues e das SMS, experiências e práticas comunicativas via Internet e telemóveis guiadas mais pela intuição e pelas exigências práticas da comunicação do que propriamente por uma qualquer gramática comunicativa.

Esses usos têm-se processado no meio de uma certa confusão e ambiguidade, donde continuamente se vão extraindo algumas normas e termos que vão disciplinando e dando mais alcance a um novo tipo de comunicação. E paralelamente começam a surgir os instrumentos práticos tradicionais que regulam qualquer linguagem: glossários, dicionários, gramáticas e prontuários.

É esta a razão maior porque, após vários anos de prática na Internet e nas SMS, lançamos os primeiros trabalhos experimentais, que esperamos venham a contribuir para um melhor conhecimento e mais eficaz funcionamento desta linguagem do século XXI.

Objectivos:

- O primeiro objectivo que nos motivou a elaborar este dicionário foi dar conta da recolha de um grande número de vocábulos, frases e expressões que são utilizadas na Internet e a propósito da Internet, em todos os meios de comunicação, e que não estão ainda registados em dicionários, gramáticas ou prontuários ortográficos 'oficiais'. Podemos dizer até que muitos termos já saíram das fronteiras da linguagem da Internet e estão a ser usados de uma forma comum e abusiva até. Os termos que mais nos chamaram a atenção foram os que têm o prefixo "ciber", a inicial "e", "net" como sufixo ou prefixo, as formações a partir do termo "blog(ue)" ou com ele relacionados, "info(r)" como prefixo,

“online”, “offline”, “web”, e outros, significativos do mundo novo que nos está chegando.

- Um segundo objectivo, e mais importante, é tentar dar uma alternativa do maior número possível de termos em português a substituir as formas inglesas, para que se consolidem entre os jovens as formas da nossa língua-mãe e não as formas da língua-mãe da Internet, a língua inglesa. E pensamos que todas as pessoas que trabalham com computadores deveriam ter essa preocupação, quer pessoas ligadas às letras ou às ciências.
- Um terceiro objectivo é dar uma panorâmica, de forma fácil e rápida ao leitor, de um mundo ainda desconhecido para muitos, em todos ou alguns dos seus aspectos. É de referir também que muitos vocábulos são jargão; no entanto entendemos que é necessário dá-los a conhecer ainda que muitos estejam em língua inglesa.
- E, por último, dar continuidade a um trabalho que temos vindo a desenvolver.

Estrutura:

O que consideramos mais importante neste dicionário é a primeira parte que está apresentada em ordem alfabética de A a Z, com vocábulos, frases e expressões que resultam das novas tecnologias e as criações que elas provocam... e que fazem parte da linguagem que chamámos de cibernautês ou internautês.

Seguimos a ordem alfabética mas com uma particularidade: Cada letra do alfabeto está dividida em duas partes: a primeira contém os vocábulos e a segunda as frases e expressões.

A segunda parte, que designamos por linguagem de redução de caracteres, actualiza todo o conteúdo do já publicado *Dicionário para chat, SMS e e-mail*, e inclui os principais *smileys* (carinhas), siglas, acrónimos e abreviaturas usados no *chat* e nas SMS.

A última parte é um pequeno glossário técnico com a linguagem chamada de internetês, definições curtas e simples, mas apenas aquelas consideradas imprescindíveis para um bom entendimento da primeira parte – tal deve-se ao facto de existirem já publicados diversos dicionários técnicos de

novas tecnologias (internetês); pelo contrário, não existia nenhum outro dicionário de internautês.

Acrescentámos ainda outras informações úteis para completar uma obra que pretende ser de informação geral.

Notas finais:

Como obra experimental que é, não tivemos a preocupação do rigor que costuma seguir-se na elaboração de dicionários.

Temos a certeza de que este livro não é uma obra acabada. Por um lado, é uma área muito extensa apesar de recente, e, por outro, está em constante evolução e inovação, e sempre a registar novos vocábulos e novas formas relacionadas pela lógica ou pela metáfora com os referentes específicos do novo meio de informação e comunicação.

Podemos dizer que está a emergir um admirável mundo novo feito a partir de tudo o que é conhecido e, por isso, mais amplo em todas as áreas.

Optámos por uma linguagem simples e por definições curtas para os iniciados (*newbies*) terem no livro um auxiliar para muitas das dúvidas que se colocam na sua relação com os telemóveis, computadores e a Internet. O leitor também poderá aqui encontrar sugestões agradáveis de passatempo.

Para os mais avançados serão apenas sugestões, caminhos ou pontos de partida que os levarão a pesquisar outra informação mais especializada. Estamos convictos que os internautas em geral, e muitos grupos de áreas especializadas em particular, encontrarão utilidade na consulta deste livro. Pode ser um olhar rápido para esclarecimento de uma dúvida ou um recurso sempre à mão.

E porque pensamos ser úteis à Língua Portuguesa e aos seus falantes aqui deixamos o nosso contributo.

Observações de uso geral

- Usam-se todos os sinais do teclado para desenhar emoticons (*smileys*), ainda que o não tenhamos referido em todas as ocasiões.
- Empregamos *Net*, *Internet*, *rede* e *ciberespaço* como sinónimos aproximados.
- Usamos correio electrónico, *e-mail*, *email* e *mail* com o mesmo valor.
- Escrevemos *weblogue* e *blogue* (termo da linguagem coloquial) como sinónimos.
- Optámos por deixar em inglês, a língua-mãe da Internet, muitos vocábulos porque ainda não há correspondentes para eles em português, ou porque a forma usual é a inglesa.
- Usámos o itálico nos novos empréstimos que são de uso vulgar e conhecido do público em geral.
- Usámos todas as fontes ao dispor e que são do domínio público.
- O asterisco * à frente do vocábulo ou expressão, indica que os termos são de origem estrangeira (inglesa, francesa e outras).
- O “V” significa *Vide* (*videre*) ou “Ver”.
- Os termos começados pela inicial e- (< *electronic*) foram deixados na 1ª parte para não os dispersar, embora alguns tenham mais ligação à parte técnica. O mesmo acontece com o prefixo *ciber*.
- Há vocábulos e/ou frases que estão na 1ª parte, embora de uso técnico, por se relacionarem com programas de comunicação e relações virtuais várias, como relações de amizade, de proximidade de interesses, comerciais, de cidadania, etc.



Cibernautês/ Internautês

Vocábulos, frases e expressões,
de uso geral, de A a Z

@

“arroba”, “at” *

Sinal que começou por ser usado já pelos copistas para substituir a proposição latina “ad”. Com a chegada da imprensa o sinal continuou sobretudo nos livros de contabilidade para separar as unidades de qualquer mercadoria do preço da mesma.

Os ingleses exportavam as suas mercadorias com essa indicação que nem sempre foi entendida no seu verdadeiro significado. Houve então uma extensão de sentido para o termo arroba, uma unidade de peso. O símbolo foi sobrevivendo e foi colocado nas máquinas de escrever e mais tarde nos teclados dos computadores. Quando da invenção do correio electrónico Ray Tomlinson em 1972 lembrou-se de separar o nome do utilizador do da empresa que fornecia o serviço, com o sinal @. Significa “em”.

@Internet (< alter + net)

Outra net. Associação com fins não lucrativos aberta a todos, sediada em Estrasburgo, fundada por um grupo de internautas para dar a conhecer e partilhar a sua paixão pela Internet. O seu desejo é fazer com que mais pessoas conheçam esta teia de aranha mundial ligando dezenas de milhões de utilizadores.

@net

Título de revista sobre Internet publicado pela Telepac.

V. Internet e net.

24/7

24 horas por dia, 7 dias por semana.

A

acromaniaco (< acro(nimo) + maníaco)

Pessoa que está sempre a fazer ou a usar acrónimos em palavras ligadas à Internet. Uma espécie de brincacriações (criação de palavras) como nos livros de Mia Couto.

V. cap. II.

mail bombing *

Um *e-mail bomb* consiste no envio massivo de mensagens a um dado endereço com a intenção de bloquear a respectiva caixa de correio. Ataque de correio electrónico com vírus.

mail snail *

Correio caracol, o correio tradicional, por oposição ao correio electrónico que é quase instantâneo.

mailing list*

Lista de endereços de correio electrónico que as empresas de bens ou serviços usam para enviar regularmente as informações aos seus membros.

mal-entendidos linguísticos

Costumam surgir em conversas de comunicação em tempo real se as frases forem nuas, ou seja não acompanhadas de pontuação, símbolos e outros recursos habituais neste tipo de conversa escrita.

V. frase nua no *chat*.

mapa clicável

Imagem com várias ligações (*hiperlinks*) que levam a vários destinos.

mapas da era digital

Cartas geográficas das cidades digitais que contêm todas as informações quanto a visitas, roteiros aconselhados, gastronomia, diversões, ofertas culturais, etc. Cada pessoa antes de sair de casa para viajar para qualquer parte do mundo pode e deve preparar-se para fazer o plano da viagem segundo os seus interesses.

V. cidade digital.

mapa-mundo da lusofonia no *chat*

Muitas pessoas que entram no *chat* são portugueses que se encontram fora de Portugal, espalhados pelos mais diversos cantos de mundo, em todos os cinco continentes. Corresponde ao mapa-mundo geográfico falado em português.

máscara digital

O uso de vários apelidos em programas de Internet, sendo cada um uma máscara da própria identidade.

V. baile de máscaras.

masturbação assistida por computador (< MAC)

V. masturbação interactiva.

masturbação interactiva

Acção conjunta entre duas pessoas (ou mais) que se encontram num programa de conversação. Servem-se de texto escrito, símbolos, imagens e fotografias como preliminares. Também se servem de câmaras digitais com imagem e voz em tempo real. Continuam até ao prazer máximo, se assim o entenderem.

V. sexo virtual e robocopulação.

masturbação tecnicamente assistida (< MTA)

V. masturbação interactiva.

matar a personagem

Acabar o papel assumido no *chat* com um apelido; o mesmo que dizer acabar o desempenho de uma encenação.

V. máscara e baile de máscaras.

média alternativa

A Internet. Todos os meios tradicionais podem ser lidos e ouvidos na Internet.

media online

Os meios de informação e comunicação na Internet.

mensagem instantânea (MI)

Comunicação instantânea, ou seja, em tempo real. Pode ser escrita ou por voz e imagem. Mensagem nos programas de comunicação em tempo real.

mensagem-resposta indignada

Resposta a uma mensagem de correio electrónico de grupos de discussão com insultos.

V. guerra epistolar.

mensagens colectivas

As que servem de divulgação. Podem referir-se a um pedido de ajuda, uma “corrente”, publicidade, etc.

V. e-esparrelas.



Linguagem de redução de caracteres

*Smileys, acrónimos, siglas e
abreviaturas para chat e SMS*

A Era Digital

Cada época tem tido uma forma própria de comunicar-se: os sons de tambor, o fogo, os sinais com panos ou bandeiras, o bilhetezinho, o telefone, o telégrafo, e agora o telefone fixo-móvel, a Internet e os telemóveis.

O século XXI não foge à regra de qualquer outra época. As necessidades de comunicação têm sido muitas, o ritmo de vida é muito rápido, e o Homem continua a inventar sempre o material que faz avançar os seus sonhos e sempre aperfeiçoando e indo mais além, de descoberta em descoberta. E assim o *homo sapiens* está a converter-se em *homo digitalis* com a introdução, na vida diária, dos computadores, da Internet e dos telemóveis (TLMs).

Estamos na Era da Comunicação e da Informação. Hoje comunica-se mais em menos tempo e por um preço cada vez mais reduzido. Por isso estes meios se democratizaram... até pudemos ver, há tempos, num anúncio a uma marca de telemóveis, um pastor a atender o telemóvel – “tô xim...”

Pela Internet comunica-se sem barreiras de tempo ou espaço, por *e-mail*, ou em programas de conversação em tempo real, para trabalho ou para distracção.

Nos TLMs a função das mensagens escritas foi um grande avanço e de possibilidades ilimitadas. Tem vantagens: não se perde tempo a falar, manda-se do lugar e à hora que dá mais jeito. Na vida citadina é necessário avisar a família, ou no local de trabalho, que se está atrasado ou que é impossível comparecer, ou qualquer outra mensagem.

E que dizer das mensagens (msgs) para os amigos(as) e namorados(as)?! Nesse campo a criatividade animou-se de sentimentos, romantismo e esperanças e é ver as combinações que se fizeram e podem fazer utilizando todos os sinais do teclado. O êxito das msgs entre os jovens tem sido tão grande que já chamam a esta geração a geração das teclas, ou “a geração do polegar”.

Cada vez as mensagens são mais curtas e ilustradas com mais carinhas (*smileys & emoticons*) para serem tão expressivas quanto o sentimento e o desejo que as anima.

E é divertido mandar e receber mensagens.

Usa as comunicações do teu tempo, o TLM, o *chat* e o *e-mail* e faz amigos, mas... cuidado:

- os perigos existem em nós e nos outros;
- a dependência do TLM e da *net*, em particular do *chat*, é real;
- e pessoas menos honestas também há em todo o lado;
- e...
- segue as regras da netiqueta.

E não esqueças que para ter desenvoltura a escrever no TLM e no *chat* é preciso ler muito, escrever muito e reflectir no mundo que nos rodeia.

Se queres saber mais sobre o *chat* consulta o livro “Que Língu@ Portugues@ no Ch@t da Internet?”, Lisboa, Editora Colibri. Se procuras boa poesia para enviar por TLM consulta “A Alma não é Pequena” do Centro Atlântico.

Agora continua-se essa proposta com mensagens para TLM, *chat*, e e-mail.

normas p tclar rpdo

Normas consensuais para a linguagem de economia de caracteres:

- economiza caracteres;
- corta as vogais quase todas;
- aproveita o som dos vocábulos como mas+é=mazé, on-line=onlaine, etc.;
- emprega mt sons onomatopaicos como ronc, miau, quá, fiu, cof, ffff, etc.;
- suprime mt espaços;
- serve-te de todos os signos do teclado;
- usa maiúsculas só em abrev. e acrónimos, pois noutras situações significa que estás a gritar;
- o h usa-se para acentuação, abreviaturas e acrónimos;
- os acentos quase desaparecem;
- o ponto final desaparece (a frase acaba ali mesmo!!!);
- ch=x;
- qu=k;
- para os meses usam-se as antigas abreviaturas: Jan, Fev, Mar, ...
- para os nomes das disciplinas tb: Port, Fr, Ing, Mat,...

Outras normas...

- Tens liberdade d criar as tuas mensagens e tb + normas...
- Tudo é admitido dd q t compreendam.

p tclar rpdo em pt abrvtras, sgls & acrnmos

Olá, oi, hi, hello, allô, holla...

Dd tc? dd és? h/m? Id? cmo és? Tdo bem? k fzes? hobbies? Kres dar o E-M e o TLM?*

Abreviaturas são representações de uma palavra ou expressão com menos letras do que a sua grafia normal.

Acrónimos são as siglas formadas pelas letras iniciais de vários vocábulos, pronunciados de forma contínua, como uma palavra normal e não soletrada. Exemplo: Fao, Unesco por oposição a CGTP OU UGT, siglas que se soletram.

-	menos
\$	dinheiro, riqueza, "massa" e afins
@ t	escrevo-te um mail
+	mais
+/-	mais ou menos
+trd	mais tarde
= mente	igualmente
=	igual
1 mnt	um minuto
1mmt	um momento
2	tu
6	(< ci/si) Exemplo: 6nema
7D	semana

smblgia - smileys & emoticons sorrisos e risos... de várias culturas

(^_^)/	allo, está lá?
: ' ~~)	chorar de alegria
^ F ^	feliz
B-)	feliz e de óculos
) : -) : -) : -)	gargalhada ruidosa e grosseira
: -)	ha ha
-)	he he
: - >	hey hey
- D	ho ho
:-))))	mt feliz
:)))))))	mt mt feliz
(hmmm)Ooo .. :-)	pensamentos felizes
^* _ *^	retribuir sorriso
(^_^)/~~	rindo e dizendo adeus com um lenço
:-D	rindo mt
(^O^)	rindo mt
:-))))	rir às gargalhadas
(^_^;))	rir contendo o nervosismo
\ V /	saudação vulcânica
“)	sorriso
:]]]	sorriso
[‘ ’]	sorriso
[‘ _ ’]	sorriso



Internetês

Vocabulário de uso técnico

.com (< *dot com*)

Ponto com (< *com* - comercial). Empresa cuja actividade está relacionada com a Internet.

1:1 (< *one-to-one*)

Conceito de marketing que assenta na enfatização da relação personalizada com o cliente.

2 (< *two, to, too*)

Substitui “para”, e “também”. É feito o seu aproveitamento fonético em vários usos. Exemplo: B2B (*business-to-business*).

4P's (< produto, preço, *placement* e promoção)

Os quatro formam o *marketing mix*. Reunião de todos os elementos para que haja personalização do serviço.

401 (< *401 no unauthorized*)

Não autorizado. É um código de estado que indica que um utilizador não está autorizado a aceder a uma determinada página da rede.

404 (< *404 not found*)

Não encontrado. É um código de estado que indica que não foi encontrada a página que o utilizador procurava.

A

A2C (< *Administration to Consumer*)

Relação da Administração Pública com os cidadãos no que diz respeito a informação e iniciativas. Exemplo: O pagamento de impostos e taxas municipais.

V. negócio electrónico.

account *

V. conta

acessibilidade

Conjunto de características de um sítio que facilita o seu uso aos utilizadores com necessidades especiais.

acesso (< *access*)

Conjunto de formalidades para se entrar na Internet ou em alguns programas. Leitura de dados armazenados em arquivos ou na memória do computador.

acesso dedicado

Forma de acesso à Internet em que o computador fica ligado permanentemente à rede. Geralmente são as empresas que usam este tipo de acesso.

V. IP directo.

acesso discado/comutado

Acesso à Internet mais utilizado pelos utilizadores comuns, por linha telefónica.

acessórios

Auriculares, bolsas, kits mãos-livres, câmaras fotográficas, etc., que podem ser acoplados aos telemóveis.

acknowledgement *

Tipo de mensagem que se envia para acusar a recepção de um bloco de dados. Esta mensagem também pode ser negativa: “no acknowledgement” (NOACK).

V. NOACK - cap. III.

active-X

Linguagem de programação standard (padrão) da Microsoft.

address *

V. endereço electrónico.

address book *

V. agenda.

adesão (< *stickness*)

Conjunto de técnicas utilizadas para medir a permanência de um sítio e a sua capacidade para reter o utilizador.

Acrónimos, siglas e abreviaturas de uso técnico

2G (< *Second-generation wireless*)

Ao contrário da primeira geração móvel analógica, os telemóveis e as redes da segunda geração incorporam tecnologia digital.

3G (< *Third-generation wireless*)

Telemóveis e redes da terceira geração especialmente concebidos para transmitirem grandes volumes de dados, como música e vídeo.

A

ABI (< *Application Binary Interface*)

Interface de aplicação binária.

ABI (< *Automate Broker Interface*)

V. Application Binary Interface.

ABR (< *Another Brush Resource*)

Programa do Photoshop. Sítio.

AC (< *Access Control*)

V. controlo de acesso.

ACEP (< *Associação de Comércio Electrónico em Portugal*)

ACID (< *Atomicity, Consistency, Isolation and Durability*)

Os quatro atributos de uma boa transação comercial: pormenorizada, consistente, individual e duradoura.

ACK (< *Acknowledgement*)

V. *acknowledgement* – IIIª parte